

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2025.r6a08>

Recebido em: 20/12/2024

Aceito em: 30/01/2025

**A ESTRUTURA CURRICULAR INTEGRADA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
EM PERNAMBUCO: INTERSECÇÕES COM A BNCC**

**THE INTEGRATED CURRICULAR STRUCTURE OF PROFESSIONAL
EDUCATION IN PERNAMBUCO: INTERSECTIONS WITH BNCC**

Dayvson Ricardo Rufino da Silva

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2254-387X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8811404611998758>

Mestre em Controladoria

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: dayvsonrufino@gmail.com

Andreza Maria Batista do Nascimento Tavares

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5187018279016366>

Doutora em Ciência da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Brasil

E-mail: andreza.tavares@ifrn.edu.br

José Mateus do Nascimento

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4964-5216>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9176401714554967>

Doutor em Ciência da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Brasil

E-mail: mateus.nascimento@ifrn.edu.br

RESUMO

O currículo integrado na educação profissional emerge como uma estratégia pedagógica essencial para formar profissionais qualificados e críticos, alinhados às demandas do mercado de trabalho e da sociedade. A pesquisa tem como objetivo analisar a estrutura curricular integrada adotada em Pernambuco, investigando a articulação entre a Formação Geral Básica (FGB), os Itinerários Formativos e os Eixos Estruturantes da Educação Profissional e Técnica (EPT). A metodologia adotada foi qualitativa, com análise documental e revisão bibliográfica, buscando entender como essas diretrizes se alinham às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Lei nº 13.415/2017. A pesquisa revelou que o currículo integrado oferece uma abordagem holística, promovendo a integração entre teoria e prática, e

desenvolvendo competências críticas e técnicas essenciais para os alunos. As intersecções com as habilidades da BNCC são relevantes, pois garantem a formação integral dos estudantes, preparando-os para a cidadania e o mercado de trabalho. A pesquisa contribui com reflexões sobre o currículo integrado, propondo melhorias nas práticas pedagógicas que atendam às necessidades regionais e nacionais, considerando as especificidades locais. O estudo sugere que futuras investigações explorem o impacto dessa abordagem na formação cidadã e na qualificação técnica dos alunos.

Palavras-chave: Currículo integrado; Educação profissional; formação crítica.

ABSTRACT

The curriculum integrated into professional education emerges as an essential pedagogical strategy to train qualified and critical professionals, aligned with the demands of the job market and society. The research aims to analyze the integrated curricular structure adopted in Pernambuco, investigating the articulation between Basic General Training (FGB), the Training Itineraries and the Structuring Axes of Professional and Technical Education (EPT). The methodology adopted was qualitative, with documentary analysis and bibliographic review, seeking to understand how these guidelines align with the competencies of the National Common Curricular Base (BNCC) and Law No. 13,415/2017. The research revealed that the integrated curriculum offers a holistic approach, promoting integration between theory and practice, and developing essential critical and technical skills for students. The intersections with BNCC skills are relevant, as they guarantee the comprehensive training of students, preparing them for citizenship and the job market. The research contributes to reflections on the integrated curriculum, proposing improvements in pedagogical practices that meet regional and national needs, considering local specificities. The study suggests that future investigations explore the impact of this approach on citizenship training and technical qualifications of students.

Keywords: Integrated curriculum; professional Education; critical training.

1 INTRODUÇÃO

A integração curricular na educação profissional emerge como uma estratégia pedagógica fundamental para a formação de profissionais capacitados e críticos, alinhados às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade. Essa abordagem busca superar a fragmentação do conhecimento, promovendo uma aprendizagem que articula teoria e prática de forma interdisciplinar. De acordo com Ferreira e Felzke (2021), o projeto integrador desempenha um papel significativo nesse processo, colaborando para a aproximação das disciplinas e valorização da diversidade cultural.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como os currículos integrados podem contribuir para o desenvolvimento de jovens mais críticos e preparados para os desafios do século XXI. No Brasil, a implementação de diretrizes como a Lei nº 13.415/2017 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe desafios e oportunidades para estados como Pernambuco, que busca alinhar suas práticas às exigências contemporâneas (Souza; Lopes, 2021).

Nesse sentido, compreender essas percepções é essencial para identificar os desafios e as potencialidades dessa metodologia, contribuindo para a melhoria contínua dos processos educativos. Azevedo, Silva e Medeiros (2015) destacam que o currículo integrado, ao articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura, oferece um espaço privilegiado para o exercício da cidadania e o desenvolvimento do protagonismo juvenil.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a estrutura curricular integrada adotada em Pernambuco, verificando como a articulação entre a Formação Geral Básica (FGB), os Itinerários Formativos e os Eixos Estruturantes da Educação Profissional e Técnica (EPT) tem potencial para formar cidadãos críticos, éticos e tecnicamente qualificados. O estudo também se justifica pela necessidade de contribuir com reflexões e práticas pedagógicas que atendam às necessidades regionais e nacionais, além de promover uma educação que considere as especificidades do contexto local.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2020), o currículo deve integrar conhecimentos técnicos, científicos e culturais, proporcionando uma formação ampla e crítica para o educando. Nesse contexto, o currículo, considerado a espinha dorsal da formação educacional e do processo de ensino-aprendizagem, reflete diversas dimensões e influências que moldam a educação contemporânea. As metodologias e práticas pedagógicas devem ser continuamente revisadas e atualizadas para atender às demandas de uma sociedade dinâmica e em constante transformação.

A formação dos estudantes é diretamente impactada por avanços em áreas como tecnologias emergentes e mudanças nas demandas do mercado de trabalho, bem como por questões sociais contemporâneas que apresentam novos desafios e oportunidades para a educação (Machado, 2021). A integração entre teoria e prática é essencial para desenvolver competências que atendam às exigências de um mundo em transformação.

No âmbito do currículo integrado, é necessário considerar fatores históricos, sociais e culturais que influenciaram sua evolução e relevância no cenário educacional atual. De acordo com Sacristán (2021), o currículo deve ser entendido como uma construção cultural que reflete os valores e objetivos de uma sociedade. Esse entendimento ressalta a necessidade de um currículo que vá além da simples transmissão de conteúdos, promovendo uma formação que integre o saber-fazer e o saber-ser.

Segundo Santos (2022), um currículo que promove a interdisciplinaridade é essencial para formar cidadãos reflexivos e conscientes de seu papel em uma sociedade plural. Essa abordagem transcende a mera aquisição de conhecimentos técnicos, promovendo uma formação integral e crítica. A união entre teoria e prática, assim como a valorização de conhecimentos interdisciplinares, potencializa o aprendizado significativo e contribui para o desenvolvimento humano e social.

2.2 ABORDAGENS CURRICULARES ARTICULADAS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

As teorias e abordagens curriculares no ensino médio integrado à educação profissional englobam uma vasta e diversificada gama de perspectivas e metodologias inovadoras que são fundamentais para a formação de estudantes contemporâneos. O currículo integrado, como aponta Ciavatta (2005), busca construir uma inter-relação significativa entre o saber técnico e o científico, promovendo a formação integral dos sujeitos. Essa abordagem visa integrar conhecimentos de forma holística e interdependente, transcendendo as barreiras disciplinares tradicionais, o que, segundo Frigotto (2018), é crucial para preparar os alunos para os desafios do mundo do trabalho e da cidadania plena.

Além disso, o enfoque por competências, como destaca Pacheco (2021), prioriza a articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam competências essenciais para atuar de forma crítica e autônoma em diversos contextos. Segundo Deluiz (2017), esse modelo reflete as exigências contemporâneas do mercado de trabalho, promovendo a formação de profissionais versáteis e capacitados.

A pedagogia de projetos também se apresenta como uma metodologia inovadora no contexto do ensino médio integrado. De acordo com Hernández (1998), essa abordagem promove a aprendizagem ativa e contextualizada, tornando o aluno protagonista de seu processo de aprendizagem. Moura (2020) reforça que projetos pedagógicos favorecem o desenvolvimento de habilidades como autonomia, criatividade e trabalho em equipe, essenciais para o cenário profissional contemporâneo.

Outro destaque é a abordagem sócio-histórica, baseada nos estudos de Vygotsky, que relaciona o conhecimento ao contexto social e cultural dos alunos. Para Saviani (2012), essa perspectiva promove uma compreensão crítica e reflexiva do mundo, contribuindo para a formação de cidadãos mais engajados e conscientes.

Cada uma dessas abordagens oferece uma maneira singular de estruturar o currículo integrado, considerando tanto os aspectos acadêmicos quanto os profissionais. Segundo Ramos (2021), a integração curricular é um desafio que exige a construção de um diálogo constante entre os atores envolvidos no processo educativo, garantindo que as práticas pedagógicas sejam coerentes com os objetivos formativos.

Por fim, é essencial compreender que a construção de um currículo robusto e dinâmico requer o compromisso de educadores, gestores e demais agentes educacionais. Como apontam Silva e Almeida (2023), a formação integral dos estudantes é um caminho para garantir a continuidade dos estudos em nível superior e a inserção qualificada no mercado de trabalho. A integração curricular é, portanto, uma estratégia para moldar indivíduos críticos, responsáveis e preparados para contribuir com o desenvolvimento social e econômico do país.

2.3 INTERSECÇÕES COM AS HABILIDADES DA BNCC

As intersecções com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto do currículo do ensino médio integrado à educação profissional apresentam relevância indiscutível para assegurar a formação integral e abrangente dos estudantes. Conforme destaca Franco (2021), a BNCC é um documento que busca integrar os saberes essenciais, promovendo o desenvolvimento de competências que atendam às demandas contemporâneas e às especificidades locais, sobretudo no que se refere à educação profissional.

Essa integração deve garantir o alinhamento das competências gerais e específicas da BNCC com as práticas pedagógicas no ensino médio integrado. Nesse sentido, Pacheco e Maia (2020) enfatizam que a BNCC promove uma visão de educação que transcende os conteúdos disciplinares isolados, articulando habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas de forma a preparar o estudante para o exercício pleno da cidadania e a inserção qualificada no mundo do trabalho.

A sociedade atual, marcada por rápidas transformações tecnológicas e sociais, exige que o ensino seja cada vez mais dinâmico e adaptado às novas realidades. Para tanto, é fundamental analisar como as habilidades propostas pela BNCC podem ser desenvolvidas de maneira eficaz no currículo integrado. Segundo Costa e Oliveira (2023), isso envolve a adoção de metodologias ativas, como a pedagogia de projetos e a aprendizagem baseada em problemas, que estimulam a autonomia e o protagonismo do estudante, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

No âmbito da formação para o mundo do trabalho, Moraes e Santos (2022) ressaltam que o mercado contemporâneo demanda profissionais versáteis, capazes de atuar em equipes multidisciplinares, solucionar problemas complexos e adaptar-se a cenários em constante mudança. Por isso, é essencial que o currículo integrado promova o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, criatividade, comunicação e colaboração, todas amplamente abordadas na BNCC.

Ademais, a pesquisa de Silva e Andrade (2021) demonstra que a integração curricular contribui significativamente para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes. A articulação entre os conhecimentos técnicos e científicos e as vivências práticas permite aos

estudantes uma compreensão mais ampla das relações sociais e econômicas que os cercam, capacitando-os a atuar de forma ética e responsável em seus contextos profissionais e sociais.

A BNCC, nesse contexto, não apenas orienta a elaboração de currículos, mas também propõe uma educação que forma jovens preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Segundo Barbosa (2022), essa formação deve estar pautada na promoção de valores como equidade, sustentabilidade e responsabilidade social, criando bases sólidas para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Portanto, ao promover intersecções entre as habilidades da BNCC e o currículo integrado, cria-se um espaço educacional que valoriza tanto o desenvolvimento técnico quanto humano dos estudantes. Como apontam Carvalho e Lima (2023), a educação profissional integrada ao ensino médio é um instrumento essencial para formar profissionais competentes, cidadãos críticos e agentes transformadores da realidade.

3 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida neste estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-analítico, com o objetivo de investigar a estrutura e a finalidade do currículo integrado do Governo do Estado de Pernambuco, implementado em 2023. Essa abordagem foi escolhida pela necessidade de compreender a articulação entre a Formação Geral Básica (FGB), os Itinerários Formativos e os Eixos Estruturantes da Educação Profissional e Técnica (EPT), alinhados às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Lei nº 13.415/2017.

Este estudo configura-se como uma análise documental, conforme a classificação de Gil (2019), sendo fundamentado em materiais oficiais e bibliografias específicas. Os documentos analisados incluem o Currículo Integrado do Estado de Pernambuco (Governo de Pernambuco, 2022), a Base Nacional Comum Curricular (2018) e a legislação educacional vigente, com destaque para a Lei nº 13.415/2017.

Além disso, estudos acadêmicos, como os de Azevedo, Silva e Medeiros (2015), Ferreira e Felzke (2021) e Arroyo (2014), foram analisados para contextualizar as dimensões da formação técnica e humana no currículo. A análise dos dados foi conduzida com base na

técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), em três etapas principais, conforme o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Técnica de Análise de Conteúdo

| | |
|--|--|
| Pré-análise | <ul style="list-style-type: none">•Leitura inicial dos documentos e seleção das referências relevantes, com foco na Formação Geral Básica, Itinerários Formativos e Eixos Estruturantes (Investigação Científica, Empreendedorismo, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural). |
| Exploração do material | <ul style="list-style-type: none">•Categorização dos conteúdos segundo os temas centrais, buscando identificar aspectos estruturantes e articuladores das diretrizes curriculares. |
| Tratamento dos resultados e interpretação | <ul style="list-style-type: none">•Análise das convergências e divergências entre os referenciais teóricos e as proposições normativas, destacando os desafios e as potencialidades do currículo integrado. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O uso combinado da análise documental e da análise de conteúdo permitiu uma avaliação sistemática e objetiva da coerência entre as diretrizes curriculares e os objetivos educacionais e sociais propostos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção se destina a apresentar os resultados e discussões a partir dos documentos analisados e discussão com a literatura. Embora a análise documental forneça informações detalhadas sobre o currículo integrado, é importante destacar que os resultados obtidos refletem a interpretação dos autores com base nos materiais disponíveis.

4.1 ANÁLISE DO CURRÍCULO INTEGRADO DE PERNAMBUCO: ESTRUTURA E FINALIDADE DAS ÁREAS

O currículo integrado do Governo do Estado de Pernambuco, elaborado em 2022 e implementado em 2023, apresenta uma estrutura curricular que visa atender às demandas da formação contemporânea, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Lei nº 13.415/2017. Sua organização está dividida em áreas específicas, que englobam a Formação Geral Básica (FGB/BNCC), o Itinerário Formativo | Área do Conhecimento, o Itinerário Formativo | EPT | Formação Básica para o Trabalho e o Itinerário Formativo | EPT | Formação Profissional Específica (GOVERNO DE PERNAMBUCO, 2022). Cada área tem um propósito específico na construção do perfil do egresso, conforme detalhado no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Grupos de Áreas Formativas do Currículo

| Formação Geral Básica (FGB/BNCC) |
|--|
| A Formação Geral Básica constitui o núcleo comum do currículo e está estruturada de acordo com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Seu objetivo é proporcionar uma formação integral, garantindo que todos os estudantes desenvolvam competências essenciais nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Essa base busca promover a equidade e a qualidade no ensino, atendendo às especificidades locais e regionais, sem perder de vista a perspectiva nacional. |
| Itinerário Formativo Área do Conhecimento |
| Essa parte do currículo oferece uma formação aprofundada em uma das áreas do conhecimento já presentes na Formação Geral Básica: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza ou Ciências Humanas. A finalidade do itinerário formativo é permitir que os estudantes escolham caminhos de acordo com seus interesses e projetos de vida, aprofundando conhecimentos específicos e desenvolvendo competências aplicáveis a contextos acadêmicos e sociais. O enfoque em áreas específicas favorece a personalização da aprendizagem e a construção de um percurso educacional alinhado às metas individuais e às demandas do mercado de trabalho. |
| Itinerário Formativo EPT Formação Básica para o Trabalho |
| Inserida na proposta de Educação Profissional e Técnica (EPT), essa formação busca introduzir os estudantes ao universo do trabalho, oferecendo conhecimentos básicos sobre o funcionamento do mercado e as competências gerais requeridas para a atuação profissional. Essa etapa tem como objetivo desenvolver |

habilidades transversais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação, que são indispensáveis em qualquer área profissional.

Itinerário Formativo | EPT | Formação Profissional Específica

A formação profissional específica é voltada para o desenvolvimento de competências técnicas diretamente relacionadas a uma área de atuação profissional. Aqui, o estudante tem acesso a conteúdos teóricos e práticos, que o capacitam para desempenhar funções específicas no mercado de trabalho. Essa formação está alinhada às demandas locais e regionais, promovendo uma integração entre o sistema educacional e os setores produtivos.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

No que se refere às áreas FGB e Itinerários Formativos por área de conhecimentos apresentadas no currículo, conforme preconiza a BNCC, é o alicerce para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos estudantes (Brasil, 2018). Quanto à área de Itinerário Formativo para a Formação para o Trabalho, de acordo com Azevedo, Silva e Medeiros (2015), essa formação inicial busca ampliar a visão crítica do estudante sobre o mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que o prepara para desafios específicos do cenário profissional.

E no tocante a área de Formação Profissional Específica, conforme Ferreira e Felzke (2021), tem como objetivo preparar o estudante para desempenhar funções técnicas no mercado de trabalho. Essa etapa do currículo é estruturada para integrar teoria e prática, desenvolvendo competências específicas e alinhadas às demandas locais e regionais. Segundo os autores, um currículo integrado possibilita a articulação entre a formação acadêmica e a qualificação profissional, promovendo uma educação mais significativa e conectada às realidades sociais e econômicas.

Ante o exposto, percebe-se que currículo integrado de Pernambuco reflete um compromisso com a formação integral e a preparação dos jovens para os desafios do século XXI. Ao articular as dimensões da formação geral, do aprofundamento acadêmico e da qualificação profissional, promove uma educação significativa, conectada às realidades locais e às exigências globais.

4.2 EIXOS ESTRUTURANTES DA EPT DO CURRÍCULO INTEGRADO DE PERNAMBUCO

O currículo integrado do Governo do Estado de Pernambuco, detalha a intersecção entre as habilidades do Eixo Estruturante do currículo da EPT e as habilidades da BNCC, no contexto específico dos itinerários formativos. Essa relação evidencia como as competências desenvolvidas na EPT contribuem para a formação integral do estudante, ao articular o desenvolvimento técnico com uma formação humanística e cidadã, alinhada às diretrizes nacionais, conforme o Quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Eixos Estruturantes do Currículo da EPT

Habilidades do Eixo Estruturante Investigação Científica

Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades do Eixo Estruturante Empreendedorismo

Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades do Eixo Estruturante Processos Criativos

Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades do Eixo Estruturante Mediação e Intervenção Sociocultural:

Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo

com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Fonte: Governo de Pernambuco (2022).

A partir da análise, contata-se que o eixo de Investigação Científica foca no desenvolvimento do pensamento crítico e ético por meio da análise de dados e fatos. As habilidades destacadas nesse eixo orientam o estudante a adotar uma postura fundamentada e ética, usando evidências para sustentar opiniões e decisões. Tais práticas não apenas estimulam o raciocínio lógico, mas também preparam os jovens para a resolução de problemas em um mundo permeado por complexidades (Saviani, 2007).

A integração dessas habilidades à BNCC reforça o objetivo de formar cidadãos com capacidade investigativa e reflexiva, valorizando a liberdade e a democracia. Como destaca Libâneo (2012), o currículo integrado deve promover o equilíbrio entre o saber técnico-científico e a formação humana, garantindo uma educação que transcenda o mercado de trabalho.

Quanto ao eixo de Empreendedorismo, é evidente a busca pelo desenvolvimento de competências voltadas para o planejamento, organização e adaptação a cenários mutáveis. De acordo com Veiga (2002), a habilidade de refletir continuamente sobre metas e aspirações profissionais fomenta no estudante uma visão estratégica e adaptativa, essencial para navegar no mundo do trabalho. Esse eixo é particularmente relevante no contexto da EPT, pois potencializa o protagonismo juvenil, promovendo autonomia e resiliência. Para Ramos (2011), a educação integrada ao trabalho deve fomentar não apenas a empregabilidade, mas também a capacidade de transformação social dos sujeitos.

Em se tratando do eixo de Processos Criativos, a ênfase recai sobre a criatividade e a inovação, elementos cruciais para lidar com as incertezas do mundo contemporâneo. Esse eixo incentiva os estudantes a modificar e adaptar ideias existentes, criar soluções originais e difundir propostas em diversas plataformas. Nesse sentido, Saviani (2007) aponta que a criatividade, quando integrada ao currículo, contribui para a formação de um estudante crítico e sensível, capaz de propor mudanças significativas em sua realidade social. Assim, a relação com a BNCC amplia a formação cultural e artística, além de promover a criticidade.

Já em relação ao eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural, busca o desenvolvimento de habilidades relacionadas à empatia, flexibilidade e resolução de conflitos. Por meio da análise de questões sociais e culturais, o estudante é preparado para atuar de forma consciente e colaborativa. De acordo com Arroyo (2014), a mediação sociocultural no currículo integrado contribui para a formação de sujeitos comprometidos com a justiça social e a valorização da diversidade. Isso reforça o papel da EPT como instrumento de transformação coletiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou o currículo integrado no contexto do ensino médio, destacando suas implicações na formação dos estudantes e na sua preparação para o mundo do trabalho. A análise do Currículo Integrado do Governo do Estado de Pernambuco, aliado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Lei nº 13.415/2017, revelou que a proposta curricular é uma tentativa de responder às demandas de uma sociedade dinâmica e multifacetada, buscando formar cidadãos críticos, conscientes e aptos a atuar no mercado de trabalho de maneira qualificada e responsável.

Ao explorar as diferentes abordagens curriculares, ficou evidente que a integração entre os saberes acadêmicos e técnicos é fundamental para garantir uma formação ampla e integral. O currículo proposto busca transcender a divisão tradicional entre teoria e prática, promovendo uma educação que prepara os alunos para os desafios contemporâneos, incluindo as exigências de um mercado de trabalho em constante transformação e a necessidade de profissionais adaptáveis e inovadores.

No entanto, é importante ressaltar que a implementação de um currículo integrado exige desafios significativos, como a necessidade de articulação entre as diversas áreas do conhecimento, a formação contínua dos educadores e a adaptação das escolas e sistemas educacionais às especificidades locais e regionais. A integração das competências propostas pela BNCC, tanto cognitivas quanto socioemocionais, é um passo essencial para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva e transformadora.

A pesquisa apresentou limitações, como o foco restrito ao Estado de Pernambuco, o que pode dificultar a generalização dos resultados para outras regiões. Além disso, a análise documental não considerou atualizações recentes nas políticas educacionais, e a ausência de observação direta em salas de aula limitou a visão sobre a implementação prática do currículo integrado. A diversidade de contextos escolares também implica variações nas práticas de ensino.

Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos comparativos entre diferentes regiões do Brasil, bem como a análise longitudinal do impacto do currículo integrado na aprendizagem dos alunos. Também é relevante investigar a eficácia dos programas de formação de professores e o impacto do currículo nas competências socioemocionais dos estudantes, contribuindo para um melhor entendimento da aplicação e dos resultados dessa abordagem educativa.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2014.

AZEVEDO, M. A.; SILVA, C. D.; MEDEIROS, D. L. M. Educação profissional e currículo integrado para o ensino médio: elementos necessários ao protagonismo juvenil. **Hólos**, v. 31, n. 4, p. 77-88, 2015. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/3190/1128>. Acesso em: 12 jan. 2025.

BARBOSA, C. R. Educação e competências socioemocionais: desafios da BNCC no ensino médio integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2022.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 13 jan. 2025.

CARVALHO, M. C.; LIMA, E. H. Currículo integrado e a formação para o mundo do trabalho: perspectivas e desafios. **Anais do Congresso Nacional de Educação Profissional**, v. 2, p. 102-118, 2023. Disponível em: <https://www.conedu.org.br/anais>.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Brasileira de Educação**, v. 10, n. 27, p. 50-63, 2005.

COSTA, L. F.; OLIVEIRA, P. H. **Metodologias ativas e a BNCC: integração no ensino técnico**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023.

DELUIZ, N. Educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 378-399, 2017.

FERREIRA, J.; FELZKE, R. Projeto integrador no currículo da educação profissional: análise de uma prática pedagógica. **Contexto & Educação**, v. 36, n. 115, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/10421>. Acesso em: 16 jan. 2025.

FRANCO, E. A Base Nacional Comum Curricular e a educação profissional. *In*: SILVA, Marcos (org.). **Educação e trabalho no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2021, p. 79-92.

FRIGOTTO, G. Educação e a crise do capital: reflexões sobre a integração curricular. **Educação em Revista**, v. 34, n. 1, p. 15-29, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. **Currículo da Educação Profissional de Pernambuco** Recife: Escola Técnica Estadual Professor Antônio Carlos Gomes da Costa, 2022.

HERNÁNDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNIO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Currículo, ensino e aprendizagem: fundamentos para a prática pedagógica**. São Paulo: Cortez, 2020.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2012.

MACHADO, M. S. A construção do currículo integrado no ensino médio: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, e260101, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/xmXYZmD3p9tJW5jskK/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

MORAES, F.; SANTOS, A. P. Competências para o futuro: o impacto da BNCC na formação de jovens para o mercado de trabalho. **Revista Educação em Foco**, v. 15, n. 1, p. 55-70, 2022.

MOURA, R. F. Pedagogia de projetos no ensino médio integrado: análise de práticas pedagógicas. **Cadernos de Educação Técnica e Profissional**, v. 10, n. 3, p. 20-35, 2020.

PACHECO, G.; MAIA, R. **Currículo e práticas pedagógicas: a BNCC no ensino médio técnico integrado**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual Paulista, 2020.

PACHECO, J. A. Enfoques por competências: tendências e desafios. **Revista de Educação Contemporânea**, v. 16, n. 1, p. 34-49, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educacao/article/view/839>.

RAMOS, M. C. Integração curricular no ensino médio: desafios para a prática docente. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 47, e221987, 2021.

RAMOS, M. N. **A pedagogia das competências**: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2011.

SACRISTÁN, J. G. O currículo como construção cultural: uma análise crítica. **Curriculum Inquiry**, v. 51, n. 2, p. 159-173, 2021.

SANTOS, P. H. *et al.* Currículo integrado e interdisciplinaridade: avanços e desafios na educação brasileira. **Educação e Pesquisa**, v. 48, e245821, 2022.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, R. F.; ALMEIDA, J. P. Abordagens curriculares e inovação no ensino técnico. **Revista Brasileira de Educação Técnica e Tecnológica**, v. 9, n. 1, p. 55-68, 2023.

SILVA, R.; ANDRADE, L. Educação e cidadania: a formação integrada no ensino médio. **Revista de Estudos Educacionais**, v. 18, n. 3, p. 33-48, 2021.

SOUZA, F. M.; LOPES, G. A. A implementação da BNCC no Ensino Médio: desafios para o currículo integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, v. 6, n. 4, p. 45-60, 2021.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção coletiva. Campinas: Papirus, 2002.